

## AS FONTES HISTÓRICAS ESCRITAS NAS AULAS DE HISTÓRIA NO II CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO DO MUNICÍPIO DO SUMBE (ANGOLA)

José Quiliano Rosales Rivero  
Teixeira Antônio Chitumba

### Resumo

As fontes históricas possuem grandes potencialidades no ensino da História como um recurso didático. Em Angola descortice a construção do saber histórico escolar com a utilização de fontes históricas, tendo como perspectiva que este saber deve oferecer elementos formativos aos alunos a fim de desenvolver habilidades e capacidades necessárias a construção de uma formação histórica. O presente trabalho tem como objetivo a elaboração de uma metodologia relacionada com a utilização das fontes históricas escrita no processo de Ensino Aprendizagem da História do II ciclo do Ensino Secundário no município do Sumbe. Toma-se como população as quatro escolas no II ciclo do Sumbe e amostra são o Liceu do Sumbe e 14 de abril. A utilização das fontes históricas, em o processo de ensino de história constitui uma das temáticas pertinentes à discussão nas últimas décadas, em relação às diferentes tendências de como conceber seu uso; um relacionado ao uso limitado deles, o que contribui para um ensino tradicional influenciado pela corrente positivista e o outro pela influência da Escola dos Anais, que amplia os horizontes de trabalho com eles e estimula uma formação mais criativa e crítico no ensino da história. A metodologia projetada para usar fontes escritas é estruturada em 5 etapas e concebida como um processo organizado e coerente, que se desenvolve de forma sistémica e orientando o professor para o que fazer e como proceder na direcção do processo de ensino e aprendizagem de História em relação ao uso das fontes escritas.

**Palavras Chávez:** Processo ensino aprendizagem da história (PEAH), fontes históricas, fontes históricas escritas, II ciclo do ensino secundário.

### THE USE OF HISTORICAL SOURCES WRITTEN IN THE TEACHING PROCESS LEARNING HISTORY IN THE II SECONDARY EDUCATION CYCLE IN THE CITY OF SUMBE(ANGOLA)

### Abstract

Historical sources have great potential in teaching history as a didactic resource. In Angola, it disortices the construction of historical school knowledge with the use of historical sources, with the perspective that this knowledge should offer training elements to students in order to develop the skills and capacities necessary to build historical training. This work aims to develop a methodology related to the use of historical sources written in the process of Teaching History Learning of the Second cycle of Secondary Education in the municipality of Sumbe. The four schools in the second cycle of Sumbe are taken as population and the sample is the Liceu do Sumbe and 14 de Abril. The use of historical sources in the history teaching process constitutes one of the themes pertinent to the discussion in the last decades, in relation to the different trends of how to conceive

its use; one related to their limited use, which contributes to a traditional teaching influenced by the positivist current and the other by the influence of the Escola dos Anais, which broadens the horizons of working with them and encourages a more creative and critical formation in the teaching of history. The methodology designed to use written sources is structured in 5 stages and conceived as an organized and coherent process, which develops in a systemic way and guides the teacher as to what to do and how to proceed in the process of teaching and learning History in relation to the use of written sources.

**Chávez words:** History teaching learning process (PEAH), historical sources, historical written sources, II cycle of secondary education.

### **Introdução**

O processo ensino aprendizagem é um nome para um complexo sistema de interações comportamentais entre professores e alunos, não é algo simples, ele engloba diversas medidas que devem ser tomadas ou evitadas para que o aprendizado do aluno realmente aconteça.

A história, está incluída neste importante desafio da pós modernidade, segundo Da Fonseca (2013) no ensino de História percebe-se uma busca constante pela renovação do ensino, que fuja do tradicional e torne-a atrativa para os alunos. Nessa ação é visualizada a utilização em sala de aula de recursos mais variados.

Uma das temáticas pertinentes à discussão sobre ensino de história nas últimas décadas se refere ao uso de documentos históricos na prática de sala de aula e mais especificamente desde o fim do século XX até o momento. As fontes históricas possuem grandes potencialidades na Educação Básica como um recurso didático que aproxima o aluno ao papel do historiador e à própria História, contribuindo na compreensão do conteúdo a ser ensinado. Da Fonseca (2013).

Atualmente o conceito de fonte histórica há sofrido mudanças. Particularmente em este aspecto se destaca o contributo das Escola dos Anales e a teoria de Marx acerca da história.

Segundo Pinsk (2005) “as fontes históricas são o material do qual os historiadores se apropriam por meio de abordagens específicas, métodos diferentes, técnicas variadas para tecerem seus discursos históricos”. (Pinsk, 2005, p. 7). A utilização as fontes escritas em sala de aula como ferramenta na aprendizagem elas assumem um papel fundamental na prática do ensino de história. No entanto, diversificar as fontes utilizadas em sala de aula

*RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar.* ISSN 2594-8806

tem sido o maior desafio dos professores na atualidade (Fonseca, 2005, p. 56). Para seu uso como ferramenta e necessário trabalhar com os estudantes em desenvolvimento das habilidades.

Segundo (Marina, e Diaz ;1981 e Pereira 2001), as habilidades no caso do ensino de história, engloba um sistema complexo de operações cognitivas e práticas, necessárias para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem de história. Então isto quer dizer que é necessário a organização de um conjunto de atividades docentes e metodológicas que levem a formação de elas e permitam uma boa utilização das fontes escritas em o processo de ensino de historia em os estudantes de II ciclo.

Em Angola descortice a construção do saber histórico escolar com a utilização de fontes históricas, tendo como perspectiva que este saber deve oferecer elementos formativos aos alunos a fim de desenvolver várias habilidades e capacidades em os estudantes.

Um dos problemas a ser resumido em o processo de ensino de História é aquele relacionado à existência de uma posição muito contemplativa, carente de reflexão, crítica, criação individual e coletiva, após questionar as propostas e tentar materializá-las na prática social. (Reyes, 2006 e Quintero, 2007).

Em os objetivos definidos em os programas de estudo da disciplina de História, para o 2º Ciclo do Ensino Secundário em a República Popular de Angola, tem sua argumentação e expressão, no desenvolvimento de habilidades e atitudes que favoreçam a aplicação dos conceitos da metodologia de História, técnicas de análise, utilização de fontes, na comparação com o estudo do passado de Angola.

Assim, sugere-se que o professor utilize metodologias que desenvolvam essas capacidades entre outras: análise e crítica de documentos históricos, trabalho com fontes históricas, quer sejam elas escritas, materiais ou testemunhos orais.

Para superar essas insuficiências, é necessário conceber um processo de ensino com base em um bom planejamento do processo, com uma harmonia entre todas os componentes do processo de ensino pessoais e personalizados. Então isto quer dizer que é necessário a organização de um conjunto de atividades docentes e metodológicas que levam ao desenvolvimento das habilidades na utilização das fontes escritas no processo de ensino de história dos estudantes de II ciclo.

*RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar.* ISSN 2594-8806

Nos últimos anos muitos autores coincidem em que uno dos temas pertinentes no ensino de história, são à discussão sobre ao uso de documentos históricos na prática de sala de aula. (Guimarães 2019); Pinsk, 2005; Fonseca, 2005). A utilização das fontes escritas em particular em sala de aula tem sido o maior desafio dos professores na atualidade. Neste tema, que é objecto de investigação relacionada com a sua utilização no processo de ensino de História no segundo ciclo do ensino secundário, coloca-se uma contradição dialéctica entre o papel fundamental assumido pela prática do ensino de História e as fragilidades observadas na sua utilização neste processo.

Estas deficiências estão relacionadas com: falta de documentos originais nas instituições; dificuldades com livros didáticos, mapas e outras fontes escritas; pouca utilização das fontes no processo de ensino que no possibilitam o desenvolvimento de habilidades em correspondência com dos requerimentos curriculares y dos objetivos do II ciclo da disciplina de História; dificuldades metodológicas para o uso de fontes escritas nas aulas; pouca criatividade dos professores em relação à coordenação com bibliotecas, museus, arquivos para diagnosticar o potencial e direccionar seu uso.

O aspeto levou a formular o seguinte problema científico. Como elevar a eficiência do processo de ensino aprendizagem da História, através da utilização das fontes histórica escrita no II ciclo do ensino secundário no Município do Sumbe? **É definido como objeto de estudo;** o processo de ensino aprendizagem da História e como **campo de acção;** a utilização das fontes históricas escrita no II ciclo do Ensino Secundário no Município do Sumbe.

**É assumido como um objetivo geral.** Elaborar de uma metodologia para a utilização das fontes históricas escrita no processo de ensino aprendizagem da História no II ciclo do ensino secundário no Município do Sumbe.

### **População e amostra.**

O trabalho desenvolve-se no Liceu do Sumbe e 14 de abril. Na população estive composta por 12 membros do corpo directivo e amostra 9 para um 7 %; os professores de 26, amostra foi 18 para 69%; Os resultados levaram em consideração os dados fornecidos pelas observações às aulas e a aplicação da pesquisa aos professores. Conforme tabela 1.

Unidades descritivas	População	Amostra	%
Corpo diretivo	12	9	75
Professores	26	18	69
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>22</b>	<b>68</b>

**Tabela 1. População e amostra. Fonte. Víbora Antônio, (2020)**

### **Discussão y resultados**

Com o objectivo de valorizar as habilidades dos professores para o trabalho com as fontes escritas em o processo de ensino aprendizagem da História nos professores do II Ciclo de ensino em o município de Sumbe, foram observadas 9 aulas de História de diferentes classes. Os elementos observados estavam relacionados com a forma e a frequência da utilização de fontes escritas na sala de aula.

Em resumo, como resultados das observações das aulas, foram verificados apresentam dificuldades em seu uso. Em nelas se verificou que não há um bom desenvolvimento e a planificação e a orientação de actividades que tenham como contributo o trabalho com as fontes escritas, em relação ao tratamento dos factos, e processos históricos. Este indicador seu comportamento é bastante fraco. São planificadas algumas actividades para serem desenvolvidas, mas não são suficientemente criativas, variadas e aplicativas em correspondência com os objetivos traçados, não leva em consideração o trabalho com as fontes escritas em particular.

Não são utilizadas a diversas fontes escritas, seu uso se limita al fascículo fundamentalmente; nao exploram-se para orientar actividades que contribuam ao desenvolvimento das habilidades do trabalho com as fontes escritas; foi observado e constatado, a partir dessa leitura imediata do material levantado, que as fontes históricas, são pouco exploradas frente às possibilidades que elas trazem consigo.

No inquérito aplicado aos professores, com a finalidade averiguar a utilização as fontes escritas em as práticas de ensino de História em as aulas com o objetivo de valorizar o nível de desenvolvimento das habilidades do trabalho com as fontes objetivo da disciplina de História em o II ciclo. As perguntas do inquérito objetivaram conhecer como os professores se apropriam das fontes históricas como recurso didático durante o desenvolvimento dos conteúdos em sala de aula.

Foram aplicados 18 inquéritos a professores das escolas utilizado como unidade analítica. Em à amostra, com o objetivo de conhecer o relacionado com a utilização das fontes escritas em o processo de ensino de História. Os principais resultados podem resumir-se nas seguintes estadísticas. O conhecimento do conceito de fontes históricas só o 67% respondendo que si conhece o conceito de fontes histórica e um 33% não conhecem o conceito. Figura 1.

Categoria	Frequência	Porcentagem
Sim	12	67%
Não	6	33%

**Tabela 2. Conhecimento das fontes. Fonte. Víbora Antônio, (2020)**

Só o 55% disser que conhecem a classificação das fontes escritas em a disciplina de História, um 33% não conhece e o 12 % não responderam. Quer disser que um 35% não cochem bem a classificação. Só um 55% dizem conhecer a classificação das fontes escritas.

Categoria	Frequência	Porcentagem
Sim	10	55%
Não	6	33%
Não responderam	2	12%

**Tabela 3. Classificação das fontes escritas. Fonte. Víbora Antônio, (2020)**

Um 44% dos inqueridos ter habilidades para o trabalho com as fontes escritas em o processo ensino aprendizagem em as aulas de história, o 22% planeiam não ter habilidades e o 34% sinalam, assinala ter habilidade para o trabalho com as fontes escritas, pero com dificuldades. Conforme a tabela que se mostra a continuação.

Categoria	Frequência	Porcentagem
Sem	8	44%
Não	4	22 %
Em parte	6	34%

**Tabela 4. Habilidades de trabalho com fontes. Fonte. Víbora Antônio, (2020)**

Um 28% disser que conhece o estado de existência das fontes escritas em as bibliotecas, os museus e arquivos podam- se utilizar em o processo de ensino de história em o II ciclo, o 44%, assinala que não conhece em o 28%, responde que não tenho tudo o conhecimento.

Categoria	Frequência	Porcentagem
Conheço	5	28%
Não conheço	8	44%
Em parte	5	28%

**Tabela 5. Conhecimento do estado das fontes escritas. Fonte. Víbora Antônio, (2020)**

Em relação à utilização de fontes escritas nas aulas de história um 39% 39% afirmam que se e 61% dizem que vezes.

Categoria	Frequência	Porcentagem
Sem	7	39%
Não	0	0%
Avezes	11	61%

**Tabela 6. Utiliza das fontes escritas no plano de aula. Fonte. Víbora Antônio, (2020)**

O 34% responde que se desenvolvem actividades metodológicas sobre utilização das fontes escritas em o processo de ensino aprendizagem em as aulas de história, um 11% não reconhecem e um 55% planteiam que em ocasiões. Se pode inferir a necessidade da organização de actividades metodológicas que possibilitem o desenvolvimento de habilidades para o trabalho com as fontes escritas em o processo de ensino de história em o II ciclo.

categoria	Frequência	Porcentagem
Sem	6	34%
Não	2	11%
Aveses	10	55%

**Tabela 7. Actividades metodológicas. Fonte. Víbora Antônio, (2020)**

Posei preparação suficiente para la utilização das fontes escritas no plano de aula. Boa 9 (50%) Regular 5 (28%) falta alguma preparação 4 (22%)

Categoria	Frequência	Porcentagem
Boa	9	50%
Regular	5	28%
Falta preparação	4	22%

**Tabela 8. Preparação didático-metodológica. Fonte. Víbora Antônio, (2020)**

Entre os principais problemas contam-se; pouca existência de as fontes escritas, lacunas em a organização de actividades metodológicas; não se conta com o conhecimento do estado das fontes escritas; dificuldades com a planificação docente, ao utilização das TICs; dificuldades em a organização das actividades em os planos de aula; falta da estruturação de actividades em correspondência com a utilização dos métodos de ensino que promovam o uso das fontes escritas.

Para atingir o objetivo geral determinado e responder a problemática enunciada anteriormente. A partir do processo de triangulação dos resultados obtidos com a aplicação dos diferentes instrumentos em suas análises, eles fornecem os seguintes elementos.

1. De acordo com o material levantado durante a aplicação da pesquisa empírica foi possível constatar que as fontes históricas são associadas apenas a alguns temas.
2. As aulas que foram observadas apresentam dificuldades com o uso das fontes escritas, declarando os critérios dos resultados da aplicação do questionário aos professores. Pouquíssimas actividades são planejadas para incentivar o trabalho com fontes escritas.
3. Não são realizadas actividades que promovam o treinamento e o desenvolvimento de habilidades nesse sentido dos alunos, limitando o cumprimento dos objetivos de ensino do II ciclo em a disciplina de História e o enriquecimento do conhecimento histórico, que motiva os alunos e leva a um processo de ensino criativo.

No entanto, a desconsideração de alguns frente às orientações metodológicas dos programas de História, revela que os documentos curriculares e as metodologias não foram incorporados por todos os docentes. Se percebe a necessidade de preparação e capacitação dos docentes para o uso das fontes escrita. Fraco conhecimento do potencial

*RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar.* **ISSN 2594-8806**

das fontes escritas em diferentes instituições do município que podem –se utilizar em as aulas de História do II ciclo.

Então toda a situação anteriormente relacionada como resultado do processo de pesquisa, justifica o desenho de uma metodologia que promova o uso das fontes escritas nas salas de aula de história do II ciclo e que, a partir de sua aplicação no contexto escolar das aulas de história, sirva de referência para orientar um trabalho metodológico a esse respeito.

A metodologia para a utilização das fontes escritas no processo de ensino aprendizagem de História no II ciclo no Município do Sumbe. Baseado nos resultados apurados ao longo da pesquisa desenhou-se a metodologia para facilitar fortalecimento das habilidades em o uso das fontes escritas em o processo de ensino de História do II ciclo de ensino secundário do Liceu de Sumbe. Assume-se que, para o desenho da metodologia, levamos em consideração o ponto de vista de Tamiave; Rodriguez; Brighente (2015) em relação à sua concepção geral.

I) A metodologia visa: atingir níveis mais altos em o manejo no uso das fontes escritas do conhecimento histórico em o processo de ensino aprendizagem da história em o II ciclo.

II) Fundamentação: na Lei de Bases do Sistema de Ensino de Educação e ensino da República de Angola se assinala.

“... o sistema de Educação e ensino deve reafirmar, entre seus objetivos, a promoção do desenvolvimento humano, com base numa educação, que permita assegurar o aumento dos níveis de qualidade de ensino. Lei de Bases (2016).

O 2º Ciclo do Ensino Secundário é o ciclo de aprofundamento e consolidação dos conhecimentos adquiridos nos ciclos anteriores, a proposta curricular de História foi concebida para satisfazer esta exigência. Os objetivos gerais da História no 2º Ciclo do Ensino Secundário, caracterizam-se por ter um amplo escopo de todas as dimensões, concebido para alcançar um processo de ensino-aprendizagem eficiente e integrador a partir dos aspectos cognitivos, psicomotores e afetivos. Particularmente relevante neles é o papel que o trabalho deve desempenhar com as fontes que permitem.

Desenvolver a capacidade de: elaborar fichas de leituras, dossiers temáticos ou outros instrumentos de recolha de informação, e criar metodicamente referências bibliográficas; selecionar fontes primárias e secundárias, avaliar a sua relevância

e credibilidade. O trabalho com as fontes históricas muito pode contribuir.  
Programa do 10<sup>a</sup> Classes ( 2013)

Dentre os objetivos gerais da metodologia estão em problematizar a relação entre utilização das fontes escritas em o plano de aula e a apropriação das ferramentas e habilidades para uma construção do conhecimento histórico por parte do aluno de forma muito mais criativa e consciente. Tudo isto contribuirá a o cumprimento dos objetivos gerais e específicos das classes do II ciclo de ensino.

III) Estrutura. A metodologia é concebida como um processo organizado e coerente que se desenvolve de forma sistêmica e, orientando o professor para o que fazer e como proceder na direção do processo de Ensino e Aprendizagem de História em relação ao uso das fontes escritas. Sua construção parte dos resultados do diagnóstico e tem como finalidade a solução do problema científico em relação à utilização das fontes escritas em o processo de ensino de História do II ciclo.

É caracterizada por sua flexibilidade e interação entre as etapas. É um documento para a orientação e da direção do processo de ensino-aprendizagem. Está estruturado em 4 etapas: diagnóstico, planejamento, execução e controle, e avaliação.

IV) Etapas:

1. Diagnóstico
2. Planejamento.
3. Execução.
4. Controle e avaliação

I. Diagnóstico. Uma etapa importante ao constituir o elemento de entrada para estruturar a metodologia. Ele deve fornecer o nível de habilidades para trabalhar com fontes escritas. Como conteúdo dele, refletem-se os principais problemas, potencialidades, alternativas e limitações para solução e aprimoramento do sujeito investigado. Em ele deve-se determinar todas as ações que podem permitir da utilização das fontes escritas em o processo de ensino de História no II Ciclo do Município do Sumbe.

Ações do Diagnóstico:

1. Diagnostique o estado das fontes.
2. Diagnóstico de dificuldades e limitações para trabalhar com fontes.
3. Domínio de concepções teóricas sobre o uso de fontes e sua classificação.

4. Classificação de problemas em correspondência com potencialidades.
5. Diagnóstico da existência e estado das fontes. (arquivo da biblioteca escolar e comunidade.
6. Possíveis usos das TICs em função do uso das fontes escritas.

Conheça o estado atual da existência de fontes escritas a serem consideradas no processo de ensino de história; realize um censo das fontes existentes nas escolas, nos arquivos e museus do município de Sumbe bibliotecas; análise dos conteúdos dos programas de História do II ciclo, em que as fontes escritas podem ser usadas; É muito importante avaliar as potencialidades, dificuldades ou problemas que podem afetar o uso de fontes escritas no processo de ensino-aprendizagem.

Este exercício será desenvolvido no início de cada ano escolar e constituirá um documento de planejamento educacional. Para o desenvolvimento do diagnóstico, pode ser utilizada a matriz que aparece no apêndice.

II. Planificação. A planificação é necessária e não pode ser deixada ao acaso, uma vez que é uma espécie de “fio condutor que vai delineando o caminho a percorrer”, o professor sabe de onde parte e para onde vai. Ao planificar, o professor terá que ter em conta o currículo, o programa da disciplina, saber as finalidades, as metas, objetivos, conteúdos, as atividades, para desenvolver as habilidades para o trabalho com as fontes escritas em II ciclo de Ensino secundário em a disciplina de História.

O planejamento exige a participação de todos os diretores e docentes e pode constituir um genuíno processo de formação de capacidades de direcção, comunicativas e de desenvolvimento humano. Organiza o tempo e o espaço de todas as actividades docente que podam ter um contributo à utilização das fontes escritas em o processo de ensino.

Ações do Planificar:

1. Caracterização dos alunos quanto ao nível alcançado no conhecimento anterior.
2. Planejar a realização um diagnostico a início de curso para ter banco de dados para localizar fontes escritas.
3. Estabeleça um vínculo entre escolas e museus, bibliotecas e arquivos para o uso de seus fundos pelos estudantes e planeje atividades de trabalho independentes ou cursos onde o aluno desenvolva a capacidade de trabalhar com fontes escritas.

4. Organizar atividades metodológicas nas escolas com a participação de professores do segundo ciclo de ensino no município do Sumbe.
5. Planificar indicações metodológicas de como podemos usar as fontes e em que conteúdo é possível.
6. Trabalhar a partir da didática da História em o desenvolvimento das habilidades docentes; tanto nos professores como em os alunos para o trabalho com as fontes em duas vertentes como material didático auxiliar e como fonte de aquisição dos conhecimentos históricos.
7. Avalie as fontes que podem ser reproduzíveis para usar as novas tecnologias de informação e comunicação. O Fazer um analisa dois programas do II ciclo e o fazer uma avaliação de quais pode ser usado nas aulas de história. Avalie o conteúdo e determine quais documentos podem ser usados.
8. Planeje e desenvolva algum curso de superação de professores no trabalho com fontes no processo de ensino.

III. Execução e implementação. A execução e a etapa onde o planejamento, a organização e o desenvolvimento de ações convergem para trabalhar em um processo conjunto de desenvolvimento das habilidades dos professores no processo de ensino para o uso de fontes que permitam o desenvolvimento de habilidades de ensino em estudantes objetivo de cumprir os requisitos e objetivos do ensino de História no segundo ciclo do ensino médio.

Conseguir uma conquista na implementação da estratégia proposta e necessário ter em conta a coordenação entre todos dos atores partindo das ações a executar concebidas os planes. As vias que existem para o seguimento da execução das actividades são múltiplas e variadas: reuniões, oficinas, encontros e despachos, entre outros. A componente participativa influi na execução do que se planifica, pois desta forma se trabalhará em equipa e as decisões são tomadas entre todos.

IV. Controlo e avaliação. O objetivo desta fase é verificar ou controlar o cumprimento das ações contidas na metodologia, bem como avaliar os impactos da aplicação de ela. Os indicadores para a avaliação são aqueles, que tem relação com a formação das

*RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar.* ISSN 2594-8806

habilidades em os estudantes em relação à utilização das fontes escritas em o processo de ensino aprendizagem da disciplina de História no II ciclo de ensino secundário.

Para o efeito, são declaradas duas fases:

- A fase de controlo. A função do controlo consiste em avaliar a magnitude e profundidade do cumprimento do que foi planeado. O controlo permitirá obter informações sobre o progresso das tarefas planeadas e o cumprimento dos objetivos. É muito importante proceder a uma observação direta, a fim de verificar como os objetivos e as tarefas previstas são cumpridos.

A fase de avaliação é utilizada como elemento de verificação do cumprimento do objetivo da acção da metodológica. Nele será necessário diagnosticar o nível de desempenho dos alunos em relação à nível de utilização das fontes escritas no processo de ensino da história.

Para realizar esta avaliação, serão tidas em conta as provas do desempenho dos estudantes na utilização das TIC, a partir das quais são estabelecidos três níveis. MB, B, A, Mal. Nível muito bom de desempenho: quando se observa o cumprimento dos indicadores estabelecidos para a categoria de Muito Bom. Nível satisfatório de desempenho: quando os indicadores estabelecidos para a categoria Bom são cumpridos. Nível deficiente de desempenho: quando os indicadores estabelecidos para a categoria Deficiente são cumpridos. Neste processo, serão estabelecidas as realizações e dificuldades.

## **Conclusões.**

O estudo dos fundamentos teóricos nos permitiu chegar às seguintes considerações:

1. O análise bibliográfico permiti-o argumentar que a utilização das fontes históricas, em o processo de ensino de história constitui uma das temáticas pertinentes à discussão nas últimas décadas, em relação às diferentes tendências de como conceber seu uso; um relacionado ao uso limitado deles, o que contribui para um ensino tradicional influenciado pela corrente positivista e o outro pela influência da Escola dos Anais, que amplia os horizontes de trabalho com eles e estimula uma formação mais criativa e crítico no ensino da história.

2. El diagnóstico do estado da utilização das fontes escritas revelou limitações no seu uso nas aulas concentradas em; pouco uso de fontes no processo de ensino, limitando desenvolvimento de habilidades em correspondência com os requisitos e objetivos curriculares do segundo ciclo da disciplina de História, evidenciando uma contradição em o processo de ensino de História no II ciclo e o papel fundamental assumido pelo uso da prática de história e as fraquezas denotadas no seu uso neste processo.
3. A metodologia projetada para usar fontes escritas no processo de ensino da disciplina do II ciclo no Município do Sumbe é estruturada em 5 fases: diagnóstico, organização, planejamento, execução e controle e avaliação, concebida como um processo organizado e coerente, que se desenvolve de forma sistêmica e orientando o professor para o que fazer e como proceder na direção do processo de ensino e aprendizagem de História em relação ao uso das fontes escritas.

#### Referências bibliográficas.

1. Angola. Assembleia Nacional. Lei n. 17, de 7 de Outubro de 2016. Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino. Diário da República, I Série, No 170, p. 3993-4013.
2. Angola, Ministério da Educação (2013) Programa de História 2º Ciclo do Ensino Secundário - Editora Editora Moderna, S.A. Pré-impressão, Impressão e Acabamento GestGráfica, S.A. Ano / Edição / Tiragem /
3. Bloch, M. .(2001) Apologia da História ou ofício do historiador. Tradução André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
4. Ciampi, H. O. (2003 ). Processo do Conhecimento/pesquisa no ensino de história. In: História & Ensino: Revista do Laboratório de Ensino de História. Londrina . Eduel.
5. Da Fonseca, L. ( 2013)--- As fontes escritas como recurso didático: uma experiência do PIBID história UFRJ, xxvii simposi nacional de historia. Anpuh.
6. Fonseca, S. G. (2005 ). Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões e aprendizados. 5 ed. Campinas, SP: Papirus,2006 (Coleção Magistério: Formação do Trabalho Pedagógico.

7. Pinsky, J e Bassanezi, C. (2005.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005. Portugal.
8. Prestes, G, e da Silva Junior, A . M. ( 2011) O Processo Ensino-Aprendizagem de História: entendendo os conteúdos curriculares através de diferentes linguagens históricas. 2 versao onlain. ISBN, 978-85-8015-093-3. Cuadernos PDEVI. Pag 3
9. Quintero, C. (2007) Modelo didático para desenvolver a dimensão ambiental do conteúdo histórico a partir da formação inicial do Professor Geral Integral do Ensino Médio. Tese em opção ao grau científico de Doutor em Ciências Pedagógicas. \_\_ Las Tunas: CDP ISP "Pepito Tey".
10. Reyes, J. I. (2006): Sistematização dos fundamentos epistemológicos, sociológicos, históricos, psicológicos, pedagógicos e das didáticas da história que sustentam o processo de ensino-aprendizagem do sujeito nos níveis educacionais. Las Tunas. ISP do CDIP "PepitoTey
11. Schmidth, m. a. m. s. O ensino de história local e os desafios da formação da consciência histórica. In: Monteiro, A.M., Gasparello, A., Magalhães, M.S. (org.). Ensino de história: sujeitos, saberes e práticas. Rio de janeiro: Malado X: Faperj, 2007, p. 187-198.
12. Tanira, B. V.;Rodrigues. S.; T; Brighenti, J.(2015). METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA ABORDAGEM SOB A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS. Revista Gual, Florianópolis, v. 8, n. 3, p. 281-304. Alojado Users/Casa%206/Downloads/34582-139148-1-PB.
13. Alvarez R e Diaz H. ( 1981 . Metodologia do ensino da história. Editorial Povo e educação. A Havana.
14. Guimarães M. C. ( 2019) . ESTRATÉGIAS PARA O USO DE FONTES EM SALA DE AULA E A LIBERDADE DE ENSINAR E APRENDER HISTÓRIA . ANPUH- Brasil- 30º Simposio Nacional de Historia-Recife.
15. Pereira. (2001) Ou o uso de documentos escritos que não ensinam história: premissas e bases para uma didática construtiva. História e Ensino, Londrina, v. 7, p. 147-165.

**Recebido: 9/9/2020. Aceito: 2/12/2020.**

**Autores:**

**José Quiliano Rosales Rivero.** Ph.D. Ciências Históricas, Professor Titular Universidade de Granma. Cuba. Presta serviços no Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED) no Sumbe da Universidade Katyavala Bwila, Angola.

**E-mail:** [jrosalesr2019@gmail.com](mailto:jrosalesr2019@gmail.com)

**Teixeira Antônio Chitumba.** Lic. Ciências da Educação na opção História. Funcionário do Ministério do interior, do Sumbe. Cuanza Sul, Angola.

**E-mail:** [viboraantonio2017@hotmail.com](mailto:viboraantonio2017@hotmail.com)